



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPETININGA

Secretaria Municipal de Educação

Departamento de Engenharia

PREFEITURA DE
ITAPETININGA
ORGANIZADA E FOCADA NO PROGRESSO

Rod Raposo Tavares, km 162 – Vale San Fernando – CEP:18203-340 – Itapetininga – São Paulo –
Brasil

Telefone: (15) 3472-1280

E-mail: engenhariaeducacao@itapetininga.sp.gov.br

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Construção de Sala de Aula, Banheiro e Secretaria na EMEI Prof.^a Nair do Carmo Ferrielo de Mattos

Local: Rua Ângelo Poles, 45 - Jardim Monte Santo - Itapetininga

OBJETIVO:

Este documento objetiva apresentar as informações, critérios e especificações básicas, que deverão nortear os serviços de **Construção de Sala de Aula, Banheiro e Secretaria na EMEI Prof.^a Nair do Carmo Ferrielo de Mattos**

1. SERVIÇOS PRELIMINARES:

- **Canteiro de obras** – Abrigo para guardar equipamentos e materiais pertinentes à obra.
- **Limpeza do terreno** – retirar vegetação, troncos até 5cm de diâmetro e raspagem.
- **Placa de obra** - Fornecimento de placa para identificação da obra, englobando os módulos referentes às placas da Prefeitura Municipal, conforme modelo a ser fornecido pela fiscalização nas medidas 2,0 m X 1,0 m.
- **Banheiro químico** – A empresa deverá prever a utilização de banheiro químico em todo o período de execução da obra.



PREFEITURA DE

ITAPETININGA

ORGANIZADA E FOCADA NO PROGRESSO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPETININGA

Secretaria Municipal de Educação

Departamento de Engenharia

Rod Raposo Tavares, km 162 – Vale San Fernando – CEP:18203-340 – Itapetininga – São Paulo –
Brasil

Telefone: (15) 3472-1280

E-mail: engenhariaeducacao@itapetininga.sp.gov.br

2. ALVENARIA E OUTROS ELEMENTOS DIVISÓRIOS:

2.1 Alvenaria de Vedação

Execução de alvenaria de vedação em tijolo cerâmico furado (tipo baiano), com espessura nominal de 14 cm ou 19 cm, conforme especificado em projeto, destinada à construção das paredes das salas de aula, sanitários e área administrativa (secretaria). As alvenarias deverão ser assentadas com argamassa adequada, garantindo alinhamento, prumo, nivelamento e amarração entre os elementos, atendendo às normas técnicas vigentes.

2.2 Vergas e Contravergas

Execução de vergas e contravergas em concreto armado sobre os vãos de portas e janelas, com a finalidade de garantir a adequada distribuição de cargas e evitar fissuras nas alvenarias.

2.3 Divisórias Internas

Execução de divisórias internas, especialmente nos sanitários, podendo ser em alvenaria ou material específico conforme projeto, garantindo privacidade, resistência, durabilidade e facilidade de limpeza.

2.4 Encunhamento

O encontro entre a alvenaria e a estrutura deverá ser devidamente encunhado com argamassa apropriada, garantindo estabilidade e evitando o surgimento de fissuras.

2.5 Considerações Gerais

Todas as alvenarias e elementos divisórios deverão ser executados com materiais de qualidade, conforme normas técnicas vigentes, garantindo resistência, durabilidade e adequado desempenho da edificação, ficando aptos a receber os revestimentos posteriores.

3. ELEMENTOS DE MADEIRA/COMPONENTES ESPECIAIS:

Conforme detalhados no projeto arquitetônico, bem como nas especificações FDE anexadas junto a este documento.

4. INSTALAÇÕES HIDRAULICAS:

A execução deverá estar de acordo com as normas da ABNT e Concessionária Local.

Realizar a troca da bacia sanitária e instalar as barras de apoio.

5. INSTALAÇÃO ELÉTRICA:

Execução das instalações elétricas conforme projeto, compreendendo infraestrutura (eletrodutos e caixas), fiação, pontos de iluminação, tomadas, interruptores e quadro de distribuição com dispositivos de proteção.

Deverá ser executado sistema de aterramento, garantindo a segurança das instalações. Todos os serviços deverão atender às normas técnicas vigentes, com uso de materiais adequados e mão de obra qualificada, assegurando o perfeito funcionamento do sistema elétrico.

6. FORRO:

- **Retirada de forros de PVC (placas ou tabuas)** – Retirar todo o forro da escola para substituição.

- **Forro de gesso acartonado incl. estrutura** – Fornecimento e instalação de forro fixo composto por chapas fabricadas industrialmente por processo de laminação contínua de uma mistura de gesso, água e aditivos entre 2 lâminas de cartão, fixado à estrutura metálica. Este gesso será colocado de acordo com o pé direito proposto no projeto (passível de adequações “in loco”). O sistema de forro em placas de gesso acartonado deverá ser executado conforme as diretrizes da ABNT NBR 15758 e demais normas aplicáveis.

O espaço entre a cobertura e o forro deverá possuir ventilação adequada, de modo a impedir a formação de massas de ar com temperatura superior a 45°C.



PREFEITURA DE

ITAPETININGA

ORGANIZADA E FOCADA NO PROGRESSO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPETININGA

Secretaria Municipal de Educação

Departamento de Engenharia

Rod Raposo Tavares, km 162 – Vale San Fernando – CEP:18203-340 – Itapetininga – São Paulo –
Brasil

Telefone: (15) 3472-1280

E-mail: engenhariaeducacao@itapetininga.sp.gov.br

Quando necessário, deverá ser previsto sistema de ventilação permanente e/ou aplicação de isolante térmico.

A execução do forro somente poderá ser iniciada após a conclusão das instalações elétricas, hidráulicas, impermeabilizações e demais sistemas interferentes.

A estrutura de sustentação deverá ser composta por perfis de aço galvanizado, atendendo aos requisitos de desempenho, durabilidade e resistência à corrosão. Perfis estruturais instalados conforme modulação do fabricante, com espaçamento máximo de 600 mm;

Pendurais metálicos fixados à estrutura da edificação, com espaçamento conforme carga e norma aplicável;

Nivelamento e alinhamento rigorosos da estrutura.

As placas deverão ser fixadas com parafusos específicos, com espaçamento conforme especificação do sistema, e as juntas tratadas com fita e massa apropriadas.

As luminárias e equipamentos deverão possuir fixação independente da placa ou reforço estrutural adequado.

Deverão ser previstos sistemas de ventilação que garantam área mínima equivalente a 3% da área do forro.

A limpeza final deverá ser realizada sem o uso de produtos abrasivos, garantindo a integridade do acabamento.

7. REVESTIMENTOS:

- **Teto e Parede:** – Revestimento com azulejos – As alvenarias dos banheiros deverão ser revestidas com peças de cerâmica branca, assentados a prumo, com argamassa de cimento colante. Todos os cantos vivos de argamassa ou azulejo receberão cantoneiras de alumínio embutido até a altura do teto e em todo o perímetro das janelas. O rejuntamento das cerâmicas será com rejunte branco neve. A construtora procederá execução do teste de percussão antes do rejuntamento para a verificação da existência de vazios sob azulejos, devendo estes ser retirados e assentados novamente quando se observar a falha. Não serão aceitos trincados, com manchas ou de coloração distinta do “pano” revestido. (Revestimento interno)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPETININGA

Secretaria Municipal de Educação

Departamento de Engenharia

PREFEITURA DE
ITAPETININGA
ORGANIZADA E FOCADA NO PROGRESSO

Rod Raposo Tavares, km 162 – Vale San Fernando – CEP:18203-340 – Itapetininga – São Paulo –
Brasil

Telefone: (15) 3472-1280

E-mail: engenhariaeducacao@itapetininga.sp.gov.br

– **Chapisco** – inicialmente aplicar-se chapisco com argamassa preparada mecanicamente em canteiro, na composição 1:3 (cimento: areia) com 0,5 cm de espessura.

– **Emboço** – Em alvenarias de tijolos ou blocos (cerâmicos ou de concreto) ou em superfícies lisas de concreto que já tenham recebido o chapisco. O emboço deve ser aplicado no mínimo 24 horas após a aplicação do chapisco.

– **Reboco** – Após a cura do emboço (no mínimo 24 horas), aplicar-se-á revestimento tipo paulista, espessura 2 cm, no traço 1:2:8 (cimento: cal: areia média peneirada). A argamassa deverá ser preparada mecanicamente a fim de obter mistura homogênea, a aplicação na base emboçada será feita em chapadas com colher ou desempenadeira, até a espessura prescrita. Quando do início da cura, sarrafear com régua de alumínio, e cobrir todas as falhas. Ao final, o acabamento será feito com esponja densa.

8. PISOS INTERNOS/RODAPÉS/PEITORIS:

– **Argamassa de regularização** – Fornecimento dos materiais e execução da argamassa de regularização.

– **Cerâmica esmaltada** – A cerâmica comum, será de 40x40 com resistência a brasão PEI 4 ou 5, na cor branco, assentados com argamassa de cimento e areia em traço 1:3 sobre argamassa de regularização. Todo o piso cerâmico usado na construção será de mesma marca, cor e tamanho. Quando da aplicação das peças deverá ser garantido o caimento de 1%, em direção aos ralos, para perfeito escoamento de água. O rodapé será do mesmo material do piso, com espessura de 2mm, com 7 mm de altura e 46 mm de base. A colocação será procedida da mesma forma que o piso.

– **Soleira de granito** – Soleira em granito levigado, cinza andorinha ou cinza corumbá (e=2 cm). A soleira deverá ser executada nivelada ao piso e sob as janelas, que por fins estéticos, terá a pedra de granito como pingadeira. Para conter água no piso, será admitido desnível máximo de 5 milímetros.



PREFEITURA DE
ITAPETININGA
ORGANIZADA E FOCADA NO PROGRESSO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPETININGA
Secretaria Municipal de Educação
Departamento de Engenharia

Rod Raposo Tavares, km 162 – Vale San Fernando – CEP:18203-340 – Itapetininga – São Paulo –
Brasil

Telefone: (15) 3472-1280

E-mail: engenhariaeducacao@itapetininga.sp.gov.br

- **Sinalização tátil de alerta** – Pisos em placas de borracha, espessura 7mm, dimensões 250 x 250mm, de assentamento com argamassa, indicados para aplicação em áreas internas e externas. O piso cromo diferenciado tátil de alerta deve apresentar cor contrastante com a do piso adjacente. As peças do piso tátil devem apresentar modulação que garanta a continuidade da textura e padrão de informação. A execução do piso deve estar de acordo com o projeto de arquitetura, atendendo também às recomendações da NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, da NBR 16537 – Acessibilidade - Sinalização tátil no piso - Diretrizes para elaboração de projetos e instalação e recomendações do fabricante. Pisos de borracha assentados com argamassa: o contrapiso deve ser feito com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, nivelado, desempenado e rústico. Efetuar excelente limpeza com vassoura e água e molhar o contrapiso com água e cola branca. A argamassa de assentamento deve ter traço 1:2, com mistura de cola branca e água na proporção 1:7 (aproximadamente, 1 saco de 50kg de cimento: 4 latas de 18 litros de areia: 5 litros de cola branca: 35 litros de água). Passar argamassa no verso das placas, preenchendo completamente as garras da placa e colocar o piso batendo com martelo de borracha (ou batedor de madeira) até o piso atingir a posição desejada e o perfeito nivelamento com o piso adjacente.

- **Sinalização tátil direcional** – O piso cromo diferenciado tátil direcional deve apresentar cor contrastante com a do piso adjacente. As peças do piso tátil devem apresentar modulação que garanta a continuidade da textura e padrão de informação. Pisos em placas de borracha, espessura 7mm, dimensões 250 x 250mm, de assentamento com argamassa, indicados para aplicação em áreas internas e externas. Pisos de borracha assentados com argamassa: o contrapiso deve ser feito com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, nivelado, desempenado e rústico. Efetuar excelente limpeza com vassoura e água e molhar o contrapiso com água e cola branca. A argamassa de assentamento deve ter traço 1:2, com mistura de cola branca e água na proporção 1:7 (aproximadamente, 1 saco de 50kg de cimento: 4 latas de 18 litros de areia: 5 litros de cola branca: 35 litros de água). Passar argamassa no verso das placas, preenchendo completamente as garras da placa e colocar o piso batendo com martelo de borracha (ou batedor de madeira) até o piso atingir a posição desejada e o perfeito nivelamento com o piso adjacente.



PREFEITURA DE
ITAPETININGA
ORGANIZADA E FOCADA NO PROGRESSO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPETININGA

Secretaria Municipal de Educação

Departamento de Engenharia

Rod Raposo Tavares, km 162 – Vale San Fernando – CEP:18203-340 – Itapetininga – São Paulo –
Brasil

Telefone: (15) 3472-1280

E-mail: engenhariaeducacao@itapetininga.sp.gov.br

- Sinalização tátil de alerta – Pisos de borracha colados: A superfície do piso existente, onde será aplicado o piso tátil, deve estar perfeitamente limpa e seca, totalmente isenta de poeira, oleosidade e umidade. Deve-se evitar dias úmidos e chuvosos para execução do serviço. Lixar o verso da placa do piso com lixa de ferro 40/80/100 para abrir os poros da borracha (quando se notar presença de oleosidade na placa, antes de lixar a superfície de contato, deve-se limpar a placa com acetona líquida). Passar cola de contato à base de neoprene no verso das placas e na superfície do piso existente, em área máxima de 10m². Aguardar a evaporação do solvente até o ponto de aderência da cola para iniciar o assentamento das placas. Atentar para o perfeito alinhamento entre as placas e para que não se forme bolhas de ar, garantindo-se a máxima aderência das placas no piso existente. Após execução do serviço, aguardar 24 horas, no mínimo, para liberar o piso ao tráfego. (área interna).

- Sinalização tátil direcional – Pisos de borracha colados: a superfície do piso existente, onde será aplicado o piso tátil, deve estar perfeitamente limpa e seca, totalmente isenta de poeira, oleosidade e umidade. Deve-se evitar dias úmidos e chuvosos para execução do serviço. Lixar o verso da placa do piso com lixa de ferro 40/80/100 para abrir os poros da borracha (quando se notar presença de oleosidade na placa, antes de lixar a superfície de contato, deve-se limpar a placa com acetona líquida). Passar cola de contato à base de neoprene no verso das placas e na superfície do piso existente, em área máxima de 10m². Aguardar a evaporação do solvente até o ponto de aderência da cola para iniciar o assentamento das placas. Atentar para o perfeito alinhamento entre as placas e para que não se forme bolhas de ar, garantindo-se a máxima aderência das placas no piso existente. Após execução do serviço, aguardar 24 horas, no mínimo, para liberar o piso ao tráfego. (área interna)

9. VIDROS: – Vidros – Todos os vidros a serem utilizados no edifício deverão atender as prescrições das normas da ABNT. As chapas de vidro deverão apresentar corte perfeito e esquadriado, obedecendo as folgas estabelecidas pelas Normas. As massas de fixação deverão ser elásticas, respeitando-se o cuidado da colocação dos respectivos calços de acordo com as Normas.

9. VIDROS E CHAPAS DE POLICARBONATO:

Fornecimento e instalação de vidros e chapas de policarbonato conforme especificado em projeto, devidamente fixados em esquadrias ou estruturas adequadas, garantindo vedação, segurança e iluminação natural dos ambientes.



PREFEITURA DE
ITAPETININGA
ORGANIZADA E FOCADA NO PROGRESSO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPETININGA
Secretaria Municipal de Educação
Departamento de Engenharia

Rod Raposo Tavares, km 162 – Vale San Fernando – CEP:18203-340 – Itapetininga – São Paulo –
Brasil

Telefone: (15) 3472-1280

E-mail: engenhariaeducacao@itapetininga.sp.gov.br

Os materiais deverão apresentar boa qualidade, resistência e acabamento, atendendo às normas técnicas vigentes.

10. PINTURA:

Execução de serviços de pintura interna e externa, incluindo aplicação de massa niveladora, preparo das superfícies, lixamento e limpeza prévia. As superfícies deverão estar secas, limpas e adequadas para receber a pintura, conforme recomendações dos fabricantes.

A aplicação será realizada em demãos sucessivas, respeitando o tempo de secagem entre elas, até se obter acabamento uniforme quanto à textura, tonalidade e brilho.

Deverão ser evitados respingos em superfícies não destinadas à pintura, garantindo bom acabamento final. A pintura será aplicada conforme especificado em projeto, incluindo paredes, forros e demais elementos necessários.

11. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

– **Limpeza final** – A empresa contratada deverá manter a obra limpa e organizada, durante a execução e antes da entrega da obra, deverá realizar limpeza final, considerando limpeza e lavagem de todos os ambientes, nas áreas internas e externas, inclusive poda de grama e lavagem de fachada e calçada.

– **Caçamba para retirada de entulhos** – A contratada deverá prever a locação de caçamba em todo o período de execução da obra, para retirada do entulho da obra. O descarte do material da caçamba será de responsabilidade da empresa contratada.

Prazo de Execução: 3 meses



PREFEITURA DE
ITAPETININGA
ORGANIZADA E FOCADA NO PROGRESSO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPETININGA
Secretaria Municipal de Educação
Departamento de Engenharia

Rod Raposo Tavares, km 162 – Vale San Fernando – CEP:18203-340 – Itapetininga – São Paulo –
Brasil

Telefone: (15) 3472-1280

E-mail: engenhariaeducacao@itapetininga.sp.gov.br

Itapetininga, 16 de abril de 2026.

Dorival Rolim de Moura Junior
Setor de Engenharia

Felipe Augusto da Silva Camargo
Setor de Engenharia